

052

EFEITO DO FINASTERIDE E DA DOXAZOSINA SOBRE O VALOR DO ANTÍGENO PROSTÁTICO-ESPECÍFICO E PESO PROSTÁTICO EM RATOS. *Márcio L. M. Leal, Danilo C. Berton, Luciane L. Gomes, Márcio Lucas, Cláudia R. Rhoden, Ernani L. Rhoden, Alexandre Maslinkiewicz, Francisco Lhulier* (Departamento de Toxicologia e Farmacologia, FFFCMPA).

A hiperplasia prostática benigna (HBP) está relacionada com o envelhecimento, provocando sinais e sintomas de obstrução uretral e possibilidade de progredir para complicações mais graves. Tem sido verificado que próstatas com HBP tem uma elevação do nível de PSA proporcional ao tamanho de sua zona de transição. O objetivo do presente trabalho é avaliar as alterações no valor sérico do antígeno prostático-específico (PSA) de ratos, após um período de tratamento crônico, bem como comparar o peso das próstatas entre os diferentes grupos. Para isso, utilizou-se drogas usadas rotineiramente no tratamento dessa patologia, como o finasteride (inibidor da 5-alfa redutase) e a doxazosina (bloqueador alfa-1 adrenérgico). Para esse trabalho, foram utilizados 36 ratos Wistar machos, divididos em 4 grupos (n=9): Grupo 1 (Controle): administração de soro fisiológico por via oral (1 ml/Kg); Grupo 2 (Finasteride): administração VO (2 mg/Kg/dia); Grupo 3 (Doxazosina): administração VO (0,3 mg/Kg/dia); Grupo 4 (Doxazosina + Finasteride): VO, nas concentrações supracitadas. Após um período de tratamento de dez meses, os ratos foram sacrificados e foi coletado plasma para posterior análise quantitativa do PSA; as próstatas foram retiradas e pesadas. A dosagem de PSA foi feita através do método de Imunoradiometria. As análises estatísticas foram feitas pelo método de Kruskal-Wallis, seguido pelo método de Dunn. Somente foi verificado uma redução significativa dos níveis séricos de PSA nos ratos tratados com doxazosina ($p < 0,05$) em relação aos demais grupos; a associação não se mostrou eficaz. Em relação ao peso das próstatas, a combinação finasteride+doxazosina foi estatisticamente significativa em diminuir o volume prostático ($p < 0,05$), em relação ao grupo controle. Constatamos que a associação destas duas drogas foi o manejo mais eficaz em diminuir o peso prostático, não apresentando correlação com os níveis de PSA.